

## A ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA NO MANEJO E REABILITAÇÃO DE PACIENTES QUEIMADOS: REVISÃO DE LITERATURA

**Ana Karine Morais Oliveira**<sup>1</sup>

*ana.oliveira04@aluno.unifametro.edu.br*

**Juliete Gomes Fernandes**<sup>1</sup>

*juliete.fernandes@aluno.unifametro.edu.br*

**Samara Barbosa Alves da Silva**<sup>1</sup>

*samara.silva01@aluno.unifametro.edu.br*

**Vinícios Fonseca de Souza**<sup>1</sup>

*vinicios.souza@aluno.unifametro.edu.br*

**Professora Patricia da Silva Taddeo**<sup>2</sup>

*patricia.taddeo@professor.unifametro.edu.br*

**Professora Josenilda Malveira Cavalcanti**<sup>2</sup>

*josenilda.cavalcanti@professor.unifametro.edu.br*

<sup>1</sup> Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

<sup>2</sup> Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

**Área Temática:** Promoção, Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** IX Encontro de Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** As queimaduras são causadas por agentes térmicos, químicos, radioativos ou elétricos, e são um importante problema de saúde pública. Por ano, estima-se que são ocasionados cerca de 1 milhão de acidentes apenas no Brasil. Essas lesões podem ser de 1º, 2º, 3º ou 4º grau, definidas pela profundidade ou porcentagem de superfície cutânea afetada. Os traumas causados por queimaduras podem acarretar graves sequelas físicas e emocionais ao paciente e sua família. O profissional de fisioterapia pode atuar no tratamento desses pacientes queimados da fase de internação ao acompanhamento ambulatorial, a fim de evitar complicações, reduzir as sequelas e proporcionar qualidade de vida. **Objetivos:** Entender o trabalho dos profissionais de fisioterapia no tratamento e recuperação de pacientes queimados, nos contextos hospitalar e ambulatorial. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura. Foram coletados artigos originais produzidos nos últimos 10 anos, sob os critérios de inclusão: produções científicas que relacionassem a Fisioterapia à recuperação de queimados; e de exclusão: artigos de revisão, em língua estrangeira ou que não mostrassem a aplicação da Fisioterapia, teses e dissertações. As produções foram encontradas nas plataformas *SciElo* e *Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)* sob as palavras-chaves “Fisioterapia”, “Queimaduras”, “Reabilitação” e “Tratamento”. Foram encontrados 25 materiais científicos, mas apenas 5 foram elegíveis. **Resultados:** Os resultados apontaram que, nos pacientes em que foram

aplicadas técnicas de fisioterapia ainda na UTI, houve recuperação mais rápida e redução de sequelas, enquanto que aqueles que não tiveram assistência fisioterapêutica apresentaram demora na cicatrização das lesões e aumento de complicações respiratórias. Segundo Freitas (2020), a fisioterapia pode ajudar na reabilitação e tratamento ambulatorial dos pacientes com queimaduras, proporcionando manutenção da força muscular, recuperação da função máxima, melhora da recuperação da pele, formação mínima de cicatrizes e prevenção de complicações respiratórias. De acordo com Silva *et al* (2021), ainda no leito de UTI, o profissional tem como objetivo ajudar no processo de cicatrização e reduzir o surgimento de úlceras de pressão. Além disso, pode intervir, com técnicas respiratórias, motoras e manuais, nos sistemas respiratório e musculoesquelético do paciente, a fim de trazer maior conforto a este e elevar seu nível de independência, conforto e funcionalidade. Segundo Civile e colaboradores (2012), apesar dessas vantagens, não existem resultados específicos esperados para o tratamento fisioterapêutico, pois varia de acordo com o tipo, gravidade e extensão da lesão cutânea. O consenso é que, quanto antes iniciada a intervenção, maiores as chances de melhora do paciente, especialmente porque a conduta envolve terapias locais e sistêmicas, com o objetivo de prevenir e tratar sequelas locais. **Conclusão:** A atuação do fisioterapeuta, inserido em uma equipe multidisciplinar, é de grande importância tanto no contexto hospitalar quanto ambulatorial, a fim de proporcionar melhor qualidade de vida ao paciente lesionado e prevenir complicações decorrentes de queimaduras. Sua conduta e intervenção precoce podem colaborar na redução de sequelas, aumento da independência e melhora da funcionalidade dos tecidos afetados.

**Descritores:** Fisioterapia; Queimaduras; Recuperação.

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Queimaduras; Reabilitação; Tratamento.

### Referências:

CIVILE, V. T.; FINOTTI, C. S. Abordagem fisioterapêutica precoce em pacientes críticos queimados. **Rev Bras Queimaduras**. 2012;11(2):85-8. Disponível em:

<<http://www.rbqueimaduras.com.br/details/107/pt-BR/abordagem-fisioterapeutica-precoce-e-m-pacientes-criticos-queimados>>. Acesso em 7 de set. 2022.

FRAGA, I. B.; DE-OLIVEIRA, L. T.; AVER, L. E.; DA SILVA, V. G. Influência da cicatrização e amplitude de movimento na qualidade de vida de pacientes queimados em acompanhamento ambulatorial. **Rev Bras Queimaduras**. 2018;17(2):81-7. Disponível em:

<<http://www.rbqueimaduras.com.br/details/433/pt-BR/influencia-da-cicatrizacao-e-amplitude-de-movimento-na-qualidade-de-vida-de-pacientes-queimados-em-acompanhamento-ambulatorial>>. Acesso em 7 de set. 2022.

FREITAS, C. O. A. de. **Abordagens cinesioterapêuticas em pacientes queimados: fase ambulatorial**. Orientadora: Profa. Me. Silmara Patrícia Correia da Silva Macri. 2020. 46 f. TCC (Graduação) – Curso de Fisioterapia, Universidade Santo Amaro, São Paulo, 2020.

Disponível em:

<<http://dspace.unisa.br/bitstream/handle/123456789/560/CAROLINA%20OURO%20ALVES%20DE%20FREITAS.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em 07 de set. 2022.

PRESTES, Y. A.; *et al*. Cinesioterapia aplicada em crianças e adultos queimados: uma revisão integrativa da literatura. **Rev. Bras Queimaduras** ; 18(1): 47-53, jan.-abr. 2019. ilus.

Disponível em:

<<http://www.rbqueimaduras.com.br/details/459/pt-BR/cinesioterapia-aplicada-em-criancas-e-adultos-queimados--uma-revisao-integrativa-da-literatura>>. Acesso em 7 de set. 2022.

SILVA, D. S.; MENDES, B. L. B. Intervenções fisioterapêuticas em pacientes queimados na Unidade de Terapia Intensiva: revisão bibliográfica. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, e52101522478, 2021.